



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



Agcom
Agência de
Comunicação
da UFSC

17, 18 e 19 de janeiro de 2015

Notícias do Dia (19/01)
Paulo de Tarso Guilhon
"Economia às claras"

Claudio Verani / Cientista catarina / UFSC / Faculdade de Química / Reconhecimento Mundial / Professor titular / Wayne State University / Detroit / EUA / Cura do Câncer / Coisas nossas / Catalisadores de cobalto e rutênio

ECONOMIA ÀS CLARAS

#coisas nossas

Claudio Verani – Cientista catarina

A trajetória de Claudio Verani é uma confirmação inequívoca de que ele seria cientista. Claudio tem doutorado na Alemanha e é professor titular da Wayne State University, em Detroit (EUA), com artigos publicados nas mais conceituadas revistas científicas internacionais e reconhecimento mundial. Aos três anos, provocado pelo pai intelectual e pela mãe, professora em Orleans, interior de Santa Catarina, respondeu que iria ser cientista. Adolescente, foi morar em Cocal e apresentado à ciência. Foram dois anos de intenso aprendizado escolar e de como se virar morando longe dos pais. Professores como Mauro Mabilde e os finados Beto Miragaya e Nídia Roque deram a Claudio o empurrão que faltava para ingressar no desafio da química. A faculdade de química na UFSC e os diversos laboratórios por onde passou moldaram a carreira do cientista, que gosta e faz música e reencontrou uma antiga colega de faculdade, Priscila Stradioto, professora de canto no Conservatório Musical de Florianópolis, soprano lírica do grupo de ópera da Ruth Gebler. Estão casados há 20 anos. A filha Clara completa a família. Claudio, 44, pesquisa soluções de alta relevância para a humanidade por meio da interação de compostos químicos que podem ajudar na cura do câncer, ou investiga o desenvolvimento de catalisadores de cobalto e rutênio para conversão de água em hidrogênio, considerado o combustível do futuro e a maior esperança de tornar nossa sociedade independente de combustíveis fósseis, como o carvão e o petróleo. Claudio aprendeu com o irmão Luiz, cujo perfil também já foi descrito no "Coisas nossas", a importância de se usar as ferramentas certas na busca do objetivo. Luiz, que morreu ano passado, tinha tolerância zero para trabalhos mal-feitos. "Eu adaptei seu jeito de trabalhar na extinta Telesc ao meu cotidiano", conta Claudio, que foi trabalhar fora por pura falta de opções. A ausência de uma política destinada ao engrandecimento da pesquisa foi determinante para que tentasse a vida lá fora. Primeiro o doutorado na Alemanha, por incentivo do prof. Ademir Neves. Depois, ser aprovado para viver fazendo o que gosta com total apoio do governo americano. Claudio Verani e sua competência são nossas coisas, são coisas nossas.



DIVULGAÇÃO/ON

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

CLIPPING DIGITAL

[UFSC abre inscrições para 1,5 mil vagas remanescentes do vestibular](#)

[Grupo de criminosos rende vigia e arromba caixa eletrônico na Furb](#)
[Abertas até 26 de janeiro as inscrições para preenchimento de 1.542 vagas remanescentes na UFSC](#)

[UFSC abre inscrições para 1,5 mil vagas remanescentes do vestibular](#)

[CBCS, MMA e PNUMA BRASIL apresentam "Aspectos da construção sustentável no Brasil e políticas públicas](#)

[Inscrições para vagas remanescentes do vestibular da UFSC vão até o dia 26](#)

[UFSC abre inscrições para vagas remanescentes do Vestibular 2015](#)
[Ciclistas pedem mais segurança em Florianópolis](#)